



MAFRANOTÍCIAS

CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA_DEZEMBRO_2013

GRANDE ENTREVISTA

PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE MAFRA
HÉLDER SOUSA SILVA

"O NATAL CHEGOU À VILA"



O AMANHÃ COMEÇA AGORA...



No início do mandato, dirijo-me a todos vós ao inaugurar as páginas deste boletim que, pela primeira vez, constitui uma edição exclusivamente digital: por um lado, garante-se o inalienável direito à informação, elaborando um instrumento de comunicação de proximidade; por outro, promove-se a adequada gestão dos recursos (que são de todos), economizando nos custos com a impressão.

No momento em que escrevo esta mensagem, é Natal, tempo de nascimento, de renovação, de fraternidade e de esperança, atributos que pretendemos cultivar nestes próximos quatro anos. Ainda que o peso da crise – qual poeira dos dias – condicione decisões e consequentes acções, é mais fácil desafiar a desventura se fizermos presente, dia após dia, o espírito do Natal. É esse o nosso compromisso.

Foi justamente este tema que serviu de mote a “O Natal chegou à Vila”, o primeiro de um conjunto alargado de eventos que o Executivo Municipal pretende organizar para reforçar a atractividade do Concelho de Mafra.

Esta dinâmica é uma forma de criar pretextos para o encontro... com as famílias, com os amigos que vêm de perto ou de longe, com aqueles que não conhecemos, mas que querem conhecer a nossa terra!

E o Concelho de Mafra tem tanto para oferecer: faz a simbiose entre o campo e a praia, o rural e o urbano, o tradicional e o cosmopolita. É nesta diversidade que reside o seu efectivo potencial turístico.

Por outro lado, estes eventos são novidades que se fundam na memória. Porque divulgar tradições é fazer presente, no mesmo tempo e no mesmo espaço, gerações que não se cruzaram, mas têm tanto para ensinar e aprender! Porque divulgar tradições é empreender um percurso de auto-descoberta. Porque divulgar tradições é invocar um passado que contribui para o desenvolvimento das comunidades.

O grande mérito da História – aquela que todos partilhamos – é ser um processo sempre em construção: cada geração junta-lhe as marcas do seu tempo.

Acrescento que, nos dias em que vivemos, essas marcas têm de ser cada vez mais urgentes, exigentes e eficazes. Definitivamente, o amanhã começa agora...

Votos de um Santo Natal e um feliz ano de 2014.

Heládio António Guerra de Sousa Silva

Instalação da Câmara Municipal

“É PRECISO GARANTIR QUE MAFRA TEM O PAPEL QUE MERECE”

O compromisso foi assumido por Helder Sousa Silva que é, desde 15 de Outubro, o Presidente da Câmara Municipal de Mafra. Família, ruralidade, maritimidade e sustentabilidade são as prioridades para o quadriénio 2013-2017.

Apurados os resultados verificados no acto eleitoral realizado no dia 29 de Setembro, a cerimónia de instalação dos novos eleitos teve lugar no Claustro Sul do Palácio Nacional de Mafra, tendo sido conduzida pela Presidente da Assembleia Municipal cessante, Paula Raposo Borges.

Assim, o órgão executivo da Câmara Municipal tem a seguinte composição: pelo Partido Social Democrata (PSD), Helder António Guerra de Sousa Silva, Joaquim Francisco da Silva Sardinha, Aldevina Maria Machado Rodrigues, Hugo Manuel Moreira Luís e Célia Maria Duarte Batalha Fernandes; pelo Partido Socialista (PS), Elísio Costa Santos Summavielle, Sérgio Alberto Marques dos Santos e Maria Antonieta Mendes Lourenço; e pelo Partido Comunista Português/ Partido Ecologista “Os Verdes” (PCP/ PEV), Rogério Monteiro da Costa.



Na sua intervenção, o novo Presidente da Câmara Municipal assumiu três garantias: partilhar competências com as Juntas de Freguesia, porque “só a descentralização garante uma administração próxima das pessoas, conhecedora dos seus problemas e das suas necessidades”; dar ainda mais projecção ao Concelho de Mafra, garantindo que “a nossa terra tem outro peso e outra influência no panorama nacional”; e gerir os recursos a pensar nas pessoas, assegurando que “a nossa autarquia é rigorosa, exemplar nos seus actos e na sua transparência”. Na concretização destas metas, Helder Sousa Silva sustentou que “ninguém está dispensado!”, considerando que “o trabalho autárquico é, na sua essência, uma experiência de partilha”.

O edil anunciou ainda que, para além da consolidação das linhas de intervenção preconizadas em anteriores mandatos, é intenção do Executivo Municipal “privilegiar a actuação em torno de quatro eixos fundamentais: **O Eixo das Famílias**, desenvolvendo uma política coerente e articulada na aplicação de medidas de equidade e de apoio que contribuam para o pleno desenvolvimento da pessoa; **O Eixo da Ruralidade**, valorizando esta característica natural do Concelho de Mafra através do apoio à agricultura e à agro-indústria;

O Eixo da Maritimidade, explorando o potencial da nossa costa marítima por meio de uma estratégia alargada que abarca os sectores da pesca, da aquacultura, do turismo e dos desportos náuticos; **O Eixo da Sustentabilidade**, princípio de adequada gestão de recursos que, pela sua transversalidade, agrega quer as áreas já enumeradas, quer ainda a Economia, o Ambiente, a Cultura, o Desporto, a Educação, o Lazer, o Ordenamento do Território, a Segurança ou a Democracia Local”.



INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Na sequência dos resultados apurados no respectivo acto eleitoral, o órgão deliberativo do Município de Mafra é constituído por 13 membros do Partido Social Democrata (PPD/PSD), nove do Partido Socialista (PS), três membros do Partido Comunista Português/ Partido Ecologista "Os Verdes" (PCP/PEV), um pela coligação "Mafra Merece Mais" (CDS-PP.MPT.PPM) e um pelo Bloco de Esquerda (BE), eleitos directamente.

A Assembleia Municipal integra, ainda, os cidadãos que encabeçaram as listas mais votadas na eleição para as Assembleias de Freguesia da área do Município, dos quais dez do PSD e um do PS.

Na primeira reunião deste órgão procedeu-se à eleição da respectiva mesa, pelo que, para o quadriénio 2013-2017, a Assembleia Municipal de Mafra tem a seguinte composição:

Presidente – José Alves Bizarro Duarte (PPD/PSD)

1.º Secretário – Américo José de Oliveira Peralta (PPD/PSD)

2.º Secretário – José António Petulante Parente (PPD/PSD)

- José Manuel Portela Tomás (PS)
- Maria Isilda Viscata Lourenço de Oliveira Pegado (PPD/PSD)
- António Álvaro da Silva dos Santos e Silva (PS)
- José Eduardo Libânio da Silva (PCP/PEV, pelo PEV)
- Domingos Joaquim Filipe dos Santos (PPD/PSD)
- Ana Teresa Antunes Ivo da Silva (PS)
- Carla dos Anjos Ferreira Jorge Galvão (PPD/PSD)
- Pedro Miguel Fernandes Tomás (PS)
- Bruno Alexandre Lourenço Ribeiro (PPD/PSD)
- José Martinez da Silva (PCP/PEV, pelo PCP)
- José Manuel Antunes Graça (PS)
- Vítor Gonçalves Pereira Rodrigues (PPD/PSD)
- Maria de Fátima Mendes Alves Ferreira Caracol (PPD/PSD, como Independente)
- Leila Isabel Inácio Alexandre (PS)
- Carlos Jorge dos Reis Esteves (PPD/PSD)
- Ana Bela Castanheiro Pinto Costa (CDS-PP.MPT.PPM)
- Aníbal Rolim Ferra (BE)
- Jaime Acúrcio Carvalho de Oliveira (PS)
- António Pedro Mansura Serápio Maneira de Oliveira (PPD/PSD)
- Maria da Graça Novais de Figueiredo (PCP/PEV, pelo PCP)
- Marta Lisa Mendonça Marques O'Neill (PPD/PSD)
- Daniel Filipe Silva Rebelo (PS)
- David Soares Sardinha Alves (PPD/PSD)
- Maria Beatriz Severino Gonçalves (PS)

Presidentes das Juntas de Freguesia:

- Andreia Filipa Lourenço Duarte Amaral, pela Freguesia da Carvoeira (PPD/PSD, como Independente)
- Carlos Manuel Antunes Póvoa, pela Freguesia da Encarnação (PPD/PSD)
- Joaquim Filipe Abreu dos Santos, pela Freguesia da Ericeira (PPD/PSD)
- António Manuel Ramalho Pereira, pela Freguesia de Mafra (PPD/PSD)
- José Faustino Carreira, pela Freguesia do Milharado (PPD/PSD, como Independente)
- Cecília Maria Miranda Duarte, pela Freguesia de Santo Isidoro (PPD/PSD, como Independente)
- Maria Inês Costa Inácio, pela Freguesia de Azueira e Sobral da Abelheira (PPD/PSD)
- José António de Oliveira Costa, pela Freguesia de Enxara do Bispo, Gradil e Vila Franca do Rosário (PPD/PSD)
- Domingos Manuel Vicente Janota, pela Freguesia de Igreja Nova e Cheleiros (PS)
- José Joaquim Ferrão da Costa Pinheiro, pela Freguesia da Malveira e São Miguel de Alcainça (PPD/PSD, como Independente)
- Jorge Manuel Zeferino Lourenço, pela Freguesia de Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés (PPD/PSD)

EXECUTIVO MUNICIPAL



Presidente da Câmara Municipal de Mafra
Hélder António Guerra de Sousa Silva
(PPD/PSD)

Pelouros:

- Planeamento Estratégico Municipal
- Planeamento e Ordenamento do Território
- Obras Particulares e Loteamentos
- Obras Municipais
- Recursos Humanos
- Informática
- Comunicação Institucional

Desconcentrar para maximizar o funcionamento

Considerando a diversidade de atribuições e competências legalmente confiadas à Câmara Municipal, o que consubstancia uma tendência progressiva para o alargamento do seu âmbito de intervenção, o Executivo deliberou fixar em quatro o número de Vereadores a tempo inteiro, assim promovendo condições de disponibilidade e de permanência para garantir, com o sucesso pretendido, a condução política dos assuntos correlacionados com as áreas de actividade que estão sob a responsabilidade de cada um.

Prosseguindo este objectivo de promoção da desconcentração administrativa e da consequente racionalização do funcionamento do órgão autárquico, entendeu o Presidente da Câmara Municipal delegar e subdelegar competências nos Vereadores, de acordo com as áreas funcionais que se discriminam seguidamente.

Para o substituir nas suas faltas e impedimentos, Hélder Sousa Silva designou, como Vice-Presidente da Câmara Municipal, o Vereador Joaquim Sardinha.



Vice-Presidente
Joaquim Francisco da Silva Sardinha
(PPD/PSD)

Pelouros:

- Ambiente
- Agricultura
- Mar
- Actividades Económicas
- Programas Comunitários
- Coordenação com a concessionária CGE e com a Ecoambiente
- Espaços Verdes
- Mobiliário Urbano
- Trânsito
- Toponímia
- Parque e Oficinas
- Viaturas Municipais
- Higiene Pública e Sanidade Veterinária



Vereadora
Aldevina Maria Machado Rodrigues
(PPD/PSD, como Independente)

Pelouros:

- Família
- Acção Social
- Saúde
- Juventude
- Apoio às actividades das Juntas de Freguesia
- Associativismo
- Protecção Civil
- Segurança/ Polícia Municipal
- Habitação Social
- Cemitérios



Vereador
Hugo Manuel Moreira Luís
(PPD/PSD)

Pelouros:

- Gestão Financeira
- Gestão das Concessões
- Publicidade
- Ocupação da Via Pública
- Mercados e Feiras
- Venda Ambulante
- Licenciamentos Diversos



Vereadora
Célia Maria Duarte Batalha Fernandes
(PPD/PSD, como Independente)

Pelouros:

- Educação
- Cultura
- Desporto
- Turismo
- Modernização Administrativa
- Gestão da Qualidade
- Contencioso e Contra-Ordenações



Vereador
Elísio Costa Santos Summavielle
(PS)



Vereador
Sérgio Alberto Marques dos Santos
(PS)



Vereadora
Maria Antonieta Mendes Lourenço
(PS, como Independente)



Vereador
Rogério Monteiro da Costa
(PCP/PEV, pelo PCP)

“O CONCELHO DE MAFRA É DIFERENTE E TEM DE PROJECTAR ESSA DIFERENÇA”

O Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, enuncia, na primeira pessoa, as prioridades estratégicas para os próximos quatro anos.



Quem é Hélder Sousa Silva?

Sou um filho da terra. É sempre assim que me defino, com muito orgulho e salutar bairrismo. Aqui nasci, estudei, cresci e constituí a minha família. Durante mais de 20 anos, servi o país, nas Forças Armadas, como Oficial do Exército. Depois, senti que era tempo de fazer algo pela minha terra. E foi este apego à terra que me fez assumir o desafio de prestar um contributo activo e permanente no desenvolvimento sustentado do nosso Concelho de Mafra, primeiro como Vereador, depois como Deputado da Assembleia República e, agora, como Presidente da Câmara Municipal de Mafra.

“E foi este apego à terra que me fez assumir o desafio de prestar um contributo activo e permanente no desenvolvimento sustentado do nosso Concelho de Mafra”

“...inovar em quatro eixos de intervenção fundamentais: a família, a ruralidade, a maritimidade e a sustentabilidade.”

E quem é Hélder Sousa Silva, Presidente da Câmara Municipal de Mafra?

Exactamente a mesma pessoa, mas com novas e exigentes responsabilidades.

O que significa “renovar”?

“Renovar” constitui um duplo compromisso. Quer dizer que implica não só continuar a fazer o que se faz bem, consolidando as linhas de intervenção preconizadas em anteriores mandatos, mas também ter a capacidade para inovar em quatro eixos de intervenção fundamentais: a família, a ruralidade, a maritimidade e a sustentabilidade.

Porquê estes quatro eixos?

São o resultado de um trabalho de análise crítica das necessidades e das potencialidades concelhias. Ora, este trabalho conduziu à elaboração de uma estratégia orientadora da intervenção da Câmara Municipal de Mafra: por um lado, a família e a sustentabilidade são os eixos de suporte ao desenvolvimento social harmonioso e equitativo; por outro lado, a ruralidade e a maritimidade – porque são características distintivas do nosso território e da nossa identidade – são os eixos diferenciadores para promoção além-fronteiras do Concelho de Mafra.



Isso significa que o Concelho de Mafra tem de saber marcar a diferença?

O Concelho de Mafra é diferente e tem de projectar essa diferença. Não tenho dúvidas que, num contexto cada vez mais competitivo, a diferenciação é o motor para atrair visitantes, turistas e negócios e, desta forma, dinamizar a economia local, criar postos de trabalho e gerar riqueza.

O estímulo à economia constitui uma prioridade do orçamento municipal para 2014?

Sem dúvida que sim. Num cenário tão volátil como o actual, causador de incerteza na vida das famílias e das empresas, compete ao Município de Mafra encontrar as soluções adequadas para exercer o duplo papel de amortecedor dos problemas sociais e de impulsionador do desenvolvimento económico. Assim, para 2014, a aposta passa pelo reforço das medidas de apoio social (exemplos da bolsa de livros escolares, do apoio ao arrendamento social, do cartão família ou do cartão de apoio ao idoso), assim como pela dinamização do tecido económico local (exemplos da criação do gabinete de apoio ao agricultor, da organização de feiras para comercialização e promoção dos produtos agrícolas locais ou da constituição de ninhos de empresas).

Quais são os desafios que se colocam à elaboração do orçamento municipal para 2014?

O grande desafio é o da responsabilidade. E essa responsabilidade passa por honrar os compromissos assumidos, mesmo que a tarefa seja extremamente difícil; passa por implementar uma estratégia baseada na redução das despesas correntes e na selectividade do investimento; e passa, igualmente, por definir prioridades claras e exequíveis. Essas prioridades implicam fazer opções e nem sempre essas opções são fáceis. Contudo, os cidadãos sabem, melhor que ninguém, que os desvarios de gestão se pagam caro. Por isso, da nossa parte, podem contar com o rigor adequado à garantia da prestação de serviços que são imprescindíveis às pessoas e com a inovação necessária à dinamização socioeconómica do Concelho de Mafra.

O que os munícipes podem esperar deste Executivo nos próximos quatro anos?

Perante as dificuldades das famílias, das empresas e do próprio município, podem esperar realismo, imaginação e, sobretudo, uma visão de futuro para o Concelho de Mafra: solidária, empreendedora, sustentada e, por isso mesmo, geradora de esperança!

“Por isso, da nossa parte, podem contar com o rigor adequado à garantia da prestação de serviços que são imprescindíveis às pessoas e com a inovação necessária à dinamização socioeconómica do Concelho de Mafra.”



MOÇÃO SOBRE A ESCOLA DAS ARMAS



O Executivo Municipal aprovou, por unanimidade, uma moção relativa à instalação da Escola das Armas, a qual foi enviada ao Ministro da Defesa Nacional. Leia aqui o respectivo texto, datado de 18 de Outubro de 2013:

“O Concelho de Mafra e o Exército Português têm vindo a cultivar uma ligação histórica, assim contribuindo para a desejada proximidade entre a instituição militar e a sociedade civil.

Tal ligação remonta a 1809, com o estabelecimento, no Convento de Mafra, de um “Depósito de Recrutas de Infantaria”, com a missão de receber e instruir os Soldados novos antes de serem incorporados nas Unidades da Arma, na sequência da preparação das tropas para enfrentar a terceira invasão francesa. Após sucessivas alterações e adaptações, a Escola Prática de Infantaria (EPI) foi fundada em 1887.

Evidenciando capacidade de adaptação aos desafios de uma sociedade onde o paradigma de funcionamento das Forças Armadas é, cada vez mais, o da cooperação, a EPI pautou a sua intervenção por uma assídua colaboração com as instituições civis concelhias, prestando apoio às mais variadas actividades e eventos da comunidade, para além do papel fulcral desempenhado na formação humana, não só daqueles que por ela passaram, mas também de todos os profissionais que aqui entenderam fixar as suas raízes, fazendo de Mafra a sua terra. De relevar, também, o papel desta Unidade na Revolução de Abril.

A par da EPI, também o Centro Militar de Educação Física e Desportos (CMEFD) contribuiu para a consolidação desta relação histórico-afectiva. Pese embora a designação apenas tenha sido instituída em 1993, as origens desta Unidade militar são bem mais longínquas, datando-se de 1911 a criação do “Depósito de Remonta e Garanhões”, que visava o aprovisionamento de solípedes a todo o Exército.

Em tempos mais recentes, o âmbito de actuação do CMEFD ultrapassou, em muito, as fronteiras locais e assegurou a projecção internacional concelhia, sendo de destacar quer as apresentações regulares da prestigiada Reprise da Escola de Mafra, quer ainda a organização dos mais variados concursos hípicas.

Face ao exposto, considerando este capital de formação, cultura e turismo, o Município de Mafra deliberou, por unanimidade:

- Reconhecer e enaltecer os valorosos serviços prestados à comunidade pela EPI e pelo CMEFD, Unidades actualmente desactivadas, e congratular-se com a entrada em funcionamento, no passado dia 01 de Outubro de 2013, da Escola das Armas, nova unidade do Exército Português agora instalada em Mafra e que resulta do agrupamento das cinco Escolas Práticas até então existentes e dispersas pelo país (Infantaria, Artilharia, Cavalaria, Engenharia e Transmissões) e do CMEFD;
- Considerar que, mais do que uma grata homenagem à secularidade do relacionamento entre o território concelhio e o Exército Português, a escolha de Mafra figura como uma inequívoca oportunidade, atendendo à natureza, multidisciplinaridade e dimensão da “Escola das Armas”, incluindo também a sua relevante e oportuna componente formativa militar de nível superior;
- Fazer votos de que este historial de cooperação institucional e de abertura à sociedade civil possa ser reforçado através da Escola das Armas com uma dinâmica acrescida noutros domínios de actuação, contribuindo também para o desenvolvimento sociocultural do Concelho de Mafra.”

NOVA DINÂMICA NA GESTÃO DA TAPADA NACIONAL DE MAFRA



A Tapada Nacional de Mafra celebrou, no dia 21 de Outubro, protocolos de colaboração com a Direcção-Geral do Património Cultural/ Palácio Nacional de Mafra, a Escola das Armas e a Universidade de Aveiro, os quais constituem uma oportunidade para promover a auto-sustentabilidade financeira do espaço e valorizar as suas valências ambiental, florestal e cinegética, mas também cultural e turística.

A cerimónia contou com a presença do Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Francisco Gomes da Silva, e do Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, que sublinhou a oportunidade destas iniciativas na criação de condições propícias para a classificação do conjunto patrimonial constituído pelo Palácio, Convento e Tapada de Mafra como Património Mundial da UNESCO.

No âmbito da parceria estabelecida com a Direcção-Geral do Património Cultural/ Palácio Nacional de Mafra e a Escola das Armas, será reabilitada a ligação interna entre o Palácio e a Tapada Real, através da Tapada Militar, diversificando a oferta através de programas de visita e bilhetes conjuntos.

No contexto da cerimónia, foram também apresentadas as bases para o futuro Plano Estratégico da Tapada Nacional de Mafra, o qual vai ser elaborado pela Universidade de Aveiro, introduzindo uma visão exterior e inovadora na gestão do espaço e criando mecanismos necessários para o efectivo desenvolvimento de uma estratégia de turismo natural.

Apelo à manutenção do estudo da obra literária no 12.º ano

MEMORIAL DO CONVENTO, DE JOSÉ SARAMAGO

Após análise da proposta de “Programa e Metas Curriculares de Português. Ensino Secundário”, o Executivo Municipal expressou a sua discordância face à substituição do *Memorial do Convento* de José Saramago por *O Ano da Morte de Ricardo Reis* ou *História do Cerco de Lisboa*, do mesmo autor. As razões foram expressas no contributo enviado ao Ministério da Educação e Ciência, no âmbito do processo de consulta pública da mencionada proposta de Programa, cujo conteúdo se reproduz:

“No conjunto da extensa, diversificada e meritória obra literária do escritor, *Memorial do Convento* «é um texto multifacetado e plurissignificativo que tem, ao mesmo tempo, uma perspectiva histórica, social e individual. A inteligência e a riqueza de imaginação aqui expressas caracterizam, de uma maneira geral, a obra saramaguiana», enfatizou a Academia Sueca no comunicado que anunciou e justificou a atribuição, em 1998, do Nobel da Literatura a José Saramago.

A par desta representatividade, o *Memorial do Convento* foi, indiscutivelmente, o primeiro sucesso internacional do autor, pelo que se tornou numa obra emblemática. Publicado pela primeira vez em 1982, constitui hoje o mais celebrado, estudado e discutido dos seus romances, traduzido em quase 40 idiomas. É o livro com maior número de edições (53) em Portugal, alcançando a importante cifra de cerca de 800 mil exemplares. Também a ópera lírica *Blimunda*, com assinatura do compositor italiano Azio Corghi, foi extraída deste romance.

Face ao exposto, a sua integração no conteúdo programático da disciplina de Português no Ensino Secundário, consolidada há décadas, afigurou-se como uma natural expressão de reconhecimento da oportunidade da obra no contexto da promoção do sucesso educativo dos alunos.

Assim, através do *Memorial do Convento*, sucessivas gerações de estudantes tiveram um primeiro contacto com a prosa de José Saramago e, conseqüentemente, com uma história fantástica que tem como pano de fundo a construção do Convento de Mafra, no Portugal do século XVIII.

A referida obra literária tem vindo a contribuir, continuamente, para a implementação de um amplo programa educativo associado ao monumento que é figura central da narrativa.

Só em 2012, mais de 64 mil alunos, provenientes de cerca de 600 escolas de norte a sul do país, visitaram o Palácio Nacional de Mafra, dos quais 26 mil assistiram, também, à peça de teatro com o mesmo nome.

Exercendo um papel fundamental na valorização turístico-cultural do próprio Concelho de Mafra, contagiando positivamente a economia local, esta dinâmica muito contribuiu para que o conjunto patrimonial formado pelo Palácio, Convento e Tapada de Mafra figure, desde 2004, na lista indicativa de bens passíveis de classificação como Património Mundial da United Nations Educational, Scientific, and Cultural Organization (UNESCO).

Inclusivamente, foi na sequência desta indicação que o Município de Mafra, o Ministério da Cultura, o Ministério da Defesa Nacional, o Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, o Patriarcado de Lisboa e a Associação de Turismo de Lisboa celebraram, em 2009, um protocolo para a criação de uma Unidade de Missão para elaboração e implementação do programa de acção com vista à candidatura à UNESCO, processo que se encontra actualmente em curso e cujo sucesso depende, em muito, da maximização da vivência associada ao conjunto patrimonial.

Pelas considerações atrás expostas, que atestam a importância da mencionada obra literária nas múltiplas dimensões dos contextos educativo, cultural e turístico, conclui-se a relevância da manutenção do seu estudo pelos alunos, pelo que esta Câmara Municipal propõe a alteração da proposta de “Programa e Metas Curriculares de Português. Ensino Secundário”, introduzindo o *Memorial do Convento* de José Saramago.”

MUSEU DA MÚSICA EM MAFRA

Mafra foi escolhida para acolher o Museu da Música. Uma oportunidade única na qualificação da oferta cultural. Uma montra ampliada na visibilidade internacional. Um impulso decisivo na atractividade turística. Um desafio oportuno na dinamização económica.

O Museu da Música vai ser instalado no Palácio Nacional de Mafra, decisão que foi anunciada pelo Secretário de Estado da Cultura, Jorge Barreto Xavier, na presença do Senhor Primeiro-Ministro.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, “esta traduz o reconhecimento da histórica vocação musical do monumento mandado construir por D. João V, constituindo uma oportunidade para inscrever Mafra em mais um circuito do turismo cultural, assim contribuindo para a diversificação e o aumento dos fluxos de visitantes”.

Instituição de âmbito nacional, tutelada pela Secretaria de Estado da Cultura (SEC), o Museu da Música integra uma das mais ricas colecções instrumentais da Europa, além de vários espólios documentais e dos acervos fonográfico e iconográfico.

A par da sua ligação à preservação do património instrumental através da história da Primeira República, a escolha

do Palácio Nacional de Mafra deve-se às condições adequadas para acolher o Museu da Música e o arquivo sonoro, mas também à capacidade para incorporar os inúmeros e relevantes espécimes que, nos últimos anos, têm contribuído para o seu crescimento exponencial, sem que isso represente encargos financeiros avultados em obras de requalificação, ampliação ou remodelação e oferecendo, inclusivamente, a possibilidade de explorar sinergias face aos serviços administrativos já existentes, também eles tutelados pela SEC.

Esta decisão representa o culminar de um processo, considerando as anteriores diligências desenvolvidas por Hélder Sousa Silva como Deputado da Assembleia da República e a disponibilidade agora manifestada como Presidente da Câmara Municipal na cedência das instalações que, no citado monumento, estão sob a gestão da autarquia (antigos Paços do Concelho).

O Município de Mafra expressa, desta forma, o seu público regozijo.

ANDEBOL

PORTUGAL - BÓSNIA

QUALIFICAÇÃO PARA O CAMPEONATO DO MUNDO



12
DE JANEIRO
15:00

MAFRA
PARQUE DESPORTIVO
MUNICIPAL

Coesão social, desenvolvimento económico e equilíbrio orçamental

PACOTE FISCAL DE SUSTENTABILIDADE PARA 2014

Foram fixados os impostos e as taxas municipais para 2014. O pacote fiscal, proposto pela Câmara e aprovado pela Assembleia Municipal, foi delineado de modo a assegurar a prestação de serviços municipais diários e essenciais às pessoas, mas também com a preocupação de não sobrecarregar os orçamentos das famílias e das empresas, considerando a actual conjuntura socioeconómica.

Reforçando o apoio social, foi fixada a percentagem de 4,75% da taxa de participação variável no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respectiva circunscrição territorial, relativa aos rendimentos de 2013 a cobrar em 2014, o que representa uma diminuição de 0,25% face ao ano anterior. Esta medida abrange transversalmente todas as famílias, revertendo directamente para o aumento do seu rendimento disponível.

Idêntico objectivo esteve na base da isenção, para 2014, da aplicação da taxa municipal de direitos de passagem, cobrada em cada factura emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações electrónicas acessíveis ao público, em local fixo na área do Município, a qual se reflectiria, na prática, num encargo adicional para os clientes finais que são as famílias.

Como medida de apoio à dinamização da economia local, na procura da geração de valor e na criação sustentada de empregos, foi contemplada, pela primeira vez, a isenção do pagamento da derrama: para as empresas com volume de negócios inferior a 150 mil euros; para as empresas com volume de negócios superior a 150 mil euros com actividades consideradas estratégicas para o desenvolvimento sustentado concelhio, nomeadamente o turismo – restauração e similares e comércio a retalho (excepto as grandes superfícies) –, a agricultura e as pescas; e para as empresas que tenham instalado a sua sede social no Concelho em 2013 e que tenham criado, pelo menos, três postos de trabalho.

Quanto ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para 2014, o qual incide exclusivamente sobre o património, foi decidido manter a taxa de 0,7% para os prédios urbanos não avaliados e retomar a taxa de 0,5% para os prédios urbanos avaliados, já praticada em 2012. Considerando que, até à presente data, a receita arrecadada em 2013 ficou muito aquém dos valores dos últimos três anos, a presente decisão pretendeu assegurar o necessário equilíbrio financeiro da autarquia. Note-se que a diminuição da receita proveniente deste imposto estava a pôr em causa a prestação das funções básicas do Município de Mafra, em áreas fundamentais para a coesão, tais como a educação, a acção social ou a segurança, entre inúmeras outras.



O NATAL chegou à VILA...

e trouxe a animação e a solidariedade!

De 6 a 29 de Dezembro, a Câmara Municipal reúne 22 artesãos, 12 instituições de solidariedade social e as escolas concelhias, organizando um programa de actividades em permanência na recém-requalificada envolvente do Palácio Nacional de Mafra: uma feira de artesanato, no Terreiro D. João V; uma mostra de artesanato ao vivo no Posto de Turismo; uma exposição de trabalhos escolares e uma acção de recolha de bens para apoio a famílias carenciadas no âmbito do projecto "Enfrente", no Claustro Sul do Palácio. Cerca de 50 eventos pontuais de animação, a decorrer em diversos locais do Concelho de Mafra, completam este evento: ciclo de cinema, actuações de bandas e ranchos, concertos, teatro, dança, artes circenses e horas do conto... para toda a família!

Mais informações em www.cm-mafra.pt



Todos a praticar desporto!

Participar numa aula de hidroginástica e... trazer um amigo. Foi este o desafio lançado pela Autarquia para o dia 29 de Novembro.

As Piscinas Municipais da Venda do Pinheiro foram palco de uma mega aula desta modalidade, dedicada ao "Mundo da Fantasia", que aliou o convívio ao desenvolvimento da actividade física, benéfica para a saúde.

Por entre agulhas e lãs...

Promovendo a ocupação de tempos livres, através do trabalho continuado de organização de actividades lúdicas e didácticas, a Câmara Municipal de Mafra criou um clube de trabalhos manuais, no Museu Municipal Prof. Raúl de Almeida, em Mafra. Este clube, constituído por participantes adultos e seniores, funcionou de Março a Dezembro e pretendeu proporcionar a aprendizagem e aperfeiçoamento das diversas técnicas de *tricot* e *crochet*, através da produção de peças de vestuário e adereços.



Vice-Presidência da Área Metropolitana de Lisboa entregue a Mafra



O Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, e o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas, foram eleitos Vice-Presidentes do Conselho Metropolitano da Área Metropolitana de Lisboa, órgão que é presidido por António Costa, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa. De acordo com o novo estatuto das entidades intermunicipais (Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro), o Conselho Metropolitano é o órgão deliberativo da Área Metropolitana de Lisboa (AML), constituído pelos presidentes das câmaras municipais dos 18 municípios que a integram (Alcochete, Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Moita, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira). São ainda órgãos da AML a Comissão Executiva Metropolitana (órgão executivo da Área Metropolitana de Lisboa, constituído por um primeiro-secretário e por quatro secretários metropolitanos) e o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Metropolitano (órgão de natureza consultiva destinado ao apoio ao processo de decisão dos restantes órgãos da área metropolitana).

Biblioteca (com)vida...

Diversas actividades. Diferentes públicos. Oito bibliotecas. Com o objectivo de fomentar a aquisição de hábitos de leitura junto dos mais pequenos, bem como sensibilizar os adultos para o seu importante papel enquanto formadores e educadores, a Câmara Municipal tem desenvolvido uma vasta programação nas bibliotecas municipais, que se constituem também como espaços de cultura, educação e lazer, fundamentais para o acesso ao conhecimento e à informação. Neste âmbito, de Setembro a Novembro, realizaram-se actividades como a apresentação do livro e hora do conto "Uma viagem pela história do Cristianismo", a apresentação do livro e hora do conto "A ervilha que queria ir ao zoo", a acção de formação "A arte da leitura de pais para filhos" e "Sábados em família", que se destinaram não só ao público em geral, como aos alunos dos estabelecimentos de educação e ensino do Concelho de Mafra.



Reservar um livro... à distância de um clique!

Agora já pode reservar o seu livro sem sair de casa. A Câmara Municipal disponibiliza, aos portadores de cartão de leitor da Rede de Bibliotecas Municipais de Mafra, o serviço de reserva de livros através da Internet. Para usufruir deste serviço, navegue em www.cm-mafra.pt/biblioteca/. Neste endereço electrónico, está acessível o catálogo *online*, permitindo efectuar pesquisas na base de dados (por autor, por título e por palavra) e verificar a disponibilidade do documento para empréstimo domiciliário.

Arte em aprendizagem



Formar em técnicas artísticas e dar vida às Galerias Municipais, convidando à plena utilização destes espaços. Eis os objectivos fundamentais da organização do curso de iniciação à Gravura, que decorreu, em horário pós-laboral, nos meses de Novembro e Dezembro, no Parque de Santa Marta, na Ericeira. Nesta iniciativa foi desenvolvida a variante de Xilogravura, feita com uma única matriz, ou mais, e com impressão em tecido e em papel.

Novas feiras para 2014

A reactivação da feira mensal de Mafra no Parque Intermodal e a organização de uma nova feira na envolvente do Palácio Nacional de Mafra, ambas com início no 1.º semestre de 2014, são as principais novidades do Plano Anual de Feiras aprovado pela Câmara Municipal. As feiras são uma das expressões da cultura popular e contribuem para a valorização das actividades económicas locais. Assim, a feira realizada aos terceiros domingos de cada mês junto ao Palácio Nacional de Mafra, suspensa devido às obras de requalificação da envolvente do monumento, passará a decorrer no Parque Intermodal, junto aos principais equipamentos educativos e de saúde da vila. Para a dinamização do novo espaço público criado na frente do Palácio Nacional, está projectada a realização de uma feira de artesanato e produtos regionais ao primeiro fim-de-semana de cada mês.



À Descoberta... da Aldeia da Mata Pequena!



Percorrer o Concelho, permitindo um conhecimento mais aprofundado do seu território, marcado pela história e pelas tradições. De Março a Novembro, a Câmara Municipal de Mafra lançou um desafio aos inúmeros participantes que integraram a iniciativa "À Descoberta do Património Etnográfico": despertar para a preservação do património cultural imaterial. O programa consistiu na realização de visitas guiadas pela envolvente da Aldeia da Mata Pequena, comentadas por convidados e culminando com um pequeno apontamento sobre temáticas locais.

Visita de Mafra, Brasil, aos Paços do Concelho

Estreitar relações de amizade, trocar experiências e dinamizar projectos, são estes os objectivos subjacentes à recepção efectuada pelo Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, ao seu homólogo brasileiro Roberto Agenor Scholze, Prefeito Municipal de Mafra, Santa Catarina – Brasil. No âmbito desta visita e estabelecendo uma convergência de interesses comuns entre ambas as partes, são criadas bases para a realização de posteriores acções de intercâmbio e colaboração em várias vertentes. Como nota de curiosidade, refere-se que Mafra, localizada no Planalto Norte Catarinense, é fronteira entre os Estados do Paraná e Santa Catarina, situada num importante entroncamento rodoferroviário, em situação vantajosa em relação às principais cidades e mercados do Brasil e do Mercosul. Tem uma área territorial de 1.406 km, com 51,2 mil habitantes. O município dista 316 km da capital do estado e 222 km do Porto de Itajaí.





Alargamento do horário de atendimento ao público

A partir de 1 de Janeiro de 2014, os serviços de atendimento do edifício dos Paços do Concelho passarão a funcionar de 2.ª a 6.ª feira das 9h00 às 17h00. Este alargamento do horário contribui para a diminuição da concentração de utentes, para a redução dos tempos de espera e para o aumento da fluidez no atendimento. Esta medida resulta da definição de horários de trabalho flexíveis para os trabalhadores, promovendo a conciliação da vida pessoal com a actividade profissional, assim disponibilizando tempo livre para o apoio à família.

Prevenir a diabetes, promover a saúde



Assinalando o Dia Mundial da Diabetes (14 de Novembro), a Câmara Municipal associou-se às diversas iniciativas agendadas pelo país, através da realização de uma acção informativa e rastreio, no auditório da Escola Secundária José Saramago, em Mafra. Foram destinatários os alunos desta escola, bem como os utentes do projecto "Movimento é vida" e da Universidade Sénior de Mafra.

A actividade, organizada em parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde – Oeste Sul e a Clínica Médica e Fisioterapia "Fisiocentro", constou de um rastreio e de uma sessão de sensibilização com conteúdos ajustados a ambos os públicos, essencialmente relacionados com alimentação, estilos de vida saudáveis, prevenção, entre outros. Constituiu, simultaneamente, um momento de convívio intergeracional e de oportunidade de abordagem de outras temáticas actuais e relevantes, de acordo com o escalão etário abrangido.

Família e Trabalho em debate

A Associação Cristã de Empresários e Gestores (ACEGE) - Núcleo do Oeste, em parceria com a Câmara Municipal, promoveram a organização de um seminário denominado "Conciliação Família e Trabalho" e apresentação do Estudo "Conciliação e Compromisso em Portugal", que se realizou no mês de Novembro, no Auditório Municipal Beatriz Costa, em Mafra. Estas iniciativas, que contaram com a presença das oradoras Laura Sánchez Pardos e Esther Adrada da Fundação Mais Família, encontram-se enquadradas no programa da AGECE "AconteSer: Liderar com responsabilidade", que visa ajudar os líderes das Pequenas e Médias Empresas a desenvolver práticas de liderança responsável, essenciais ao sucesso dos seus negócios.



Mafra vence Prémio na Gestão de Resíduos Urbanos



A Câmara Municipal de Mafra foi distinguida com o prémio de "Qualidade de serviço de gestão de resíduos urbanos", atribuído pela Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Saneamento (ERSAR) e pelo jornal "Água & Ambiente", após terem sido auditadas e avaliadas 386 entidades gestoras.

A distinção integra-se nos "Prémios de Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos", iniciativa que tem por objectivo identificar, notabilizar e divulgar casos portugueses de referência. A atribuição do referido prémio dependeu da análise de 16 indicadores, distribuídos pelas seguintes áreas: acessibilidade do serviço aos utilizadores; qualidade do serviço prestado aos utilizadores; sustentabilidade económica; sustentabilidade infra-estrutural; produtividade física dos recursos humanos; eficiência na utilização de recursos ambientais; e eficiência na prevenção da poluição.

Para o Município de Mafra, o galardão representa, assim, um significativo incentivo para que, cada vez mais, seja desenvolvido um esforço colectivo no sentido de assegurar a qualificação do serviço de gestão de resíduos urbanos, no binómio eficácia e eficiência.

Presépios em exposição

Do tecido ao barro, passando pela cerâmica, madeira, bambu, entre outros materiais. Celebrando a época natalícia, a Galeria Orlando Morais, localizada no Posto de Turismo da Ericeira (piso 1), recebe, até 6 de Janeiro de 2014, uma mostra dedicada aos presépios, elaborados por 33 artistas.



Alteração à tabela de taxas

Visando estimular a actividade económica local, a Câmara Municipal deliberou submeter à aprovação da Assembleia Municipal a alteração da tabela de taxas, propondo reduções aplicáveis aos mercados e ao estacionamento, que vigorarão a partir de 1 de Janeiro de 2014. Para dinamização dos Mercados Municipais de Mafra e da Ericeira, nos quais são transaccionados, essencialmente, produtos locais, propõe-se uma diminuição de 50% nas taxas cobradas aos vendedores, medida a aplicar transitoriamente até 31 de Dezembro de 2015.

Para beneficiar a acessibilidade dos cidadãos e dos turistas ao comércio local, propõe-se ainda a alteração da taxa a aplicar ao estacionamento no Largo General Humberto Delgado e na Alameda da EPI, em Mafra, isentando a primeira hora e taxando as fracções de 10 minutos subsequentes no valor de 0,10€.

Recorde-se que, de acordo com o respectivo regulamento, a utilização do estacionamento nestas zonas estava sujeito ao pagamento de uma taxa por cada fracção, sendo o tempo máximo de permanência de 5 horas. Durante a execução das obras de requalificação na envolvente do Palácio Nacional, este pagamento foi temporariamente suspenso e foi alterado o tempo de permanência para 3 horas. Assim, a proposta agora formulada, ao permitir a utilização gratuita durante uma hora, pretende incentivar a procura de estacionamento nestes locais próximos do centro da vila e das principais actividades turístico-comerciais.

Defesa da Floresta Contra Incêndios



Prevenir para diminuir o risco. A Câmara Municipal, através da Protecção Civil, promoveu acções de criação de faixas de gestão do combustível, junto à variante sul, entre a Carapinheira e o Miradouro da Variante, em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, que estabelece as medidas e acções a desenvolver no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios, e do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Estas operações compreenderam o corte parcial do mato, de forma a ajardinar a zona, bem como a selecção de árvores doentes e a retirada de ramagens que podem conflitar com a circulação automóvel.

Mais mobilidade

A partir do próximo dia 6 de Janeiro de 2014, o "MafraVila" chega ao Longo da Vila, à Quinta das Pevides e ao interior da Urbanização de Santa Bárbara. A expansão deste transporte urbano vai reforçar a ligação da periferia ao centro da vila sede do Concelho, nomeadamente aos principais serviços públicos e aos estabelecimentos de ensino. Em funcionamento desde 2002, a carreira interurbana "MafraVila" é assegurada, através de um minibus, pela Empresa de Viação Mafrense, com o apoio da Câmara Municipal de Mafra. O circuito inicia-se às 07h50m em Almada, terminando às 19h35m no Parque Intermodal (Mafra). Mais informações sobre horários e preços em www.mafrense.pt





Santo **Natal** *e Feliz*
Ano Novo

são os votos da Câmara Municipal de Mafra